

151

QUANTIFICAÇÃO DE DANOS CAUSADOS POR GIBERELA EM DIFERENTES GENÓTIPOS DE AVEIA. *Viviane Pereira dos Santos, Felipe Graichen, Luciane Silveira Azevedo, Jose Antonio Martinelli (orient.) (UFRGS).*

A aveia (*Avena sativa*) é um dos cereais de inverno mais cultivados no mundo, devido ao conjunto de suas excelentes características nutricionais e sua utilização na rotação de culturas no sistema plantio direto. Como consequência de sua expansão, houve o aumento da ocorrência e intensidade de epidemias nos últimos anos. Dentre estas, a giberela (*Giberella zeae*) tem sido apontada como uma doença nova, causando danos na qualidade e quantidade de grãos. Com o objetivo de quantificar este efeito, foram avaliados 10 genótipos de aveia, no ano de 2006, sob condições naturais de infecção na EEA da UFRGS. Cada genótipo foi submetido a duas condições de tratamento, com e sem fungicida (Tebuconazol, 0, 6 l p.c./ha) no período de florescimento pleno. De ambos os tratamentos, foram colhidas panículas gibereladas e saudáveis. Destas, foram contadas e pesadas às espiguetas individualmente, tanto as saudáveis quanto as doentes. Com esses valores, foram calculados o Peso da Panícula, o Rendimento Potencial e o Dano. Na média geral, houve efeito de genótipos e de fungicida, mas não de sua interação. Os genótipos mostraram efeito quanto ao peso da panícula, nº de espiguetas por panícula, rendimento potencial e dano sofrido, enquanto que o tratamento fungicida só teve efeito sobre o peso da panícula e sobre o rendimento potencial. Os danos variam de 1, 21 a 3, 83% sobre o rendimento de grãos. Os genótipos que possuíram maior número de espiguetas sofreram os menores danos percentuais de rendimento.